



INVISTA COM PROPÓSITO:

**Guia de como investir
e deixar um legado
sustentável por meio
de sua empresa.**



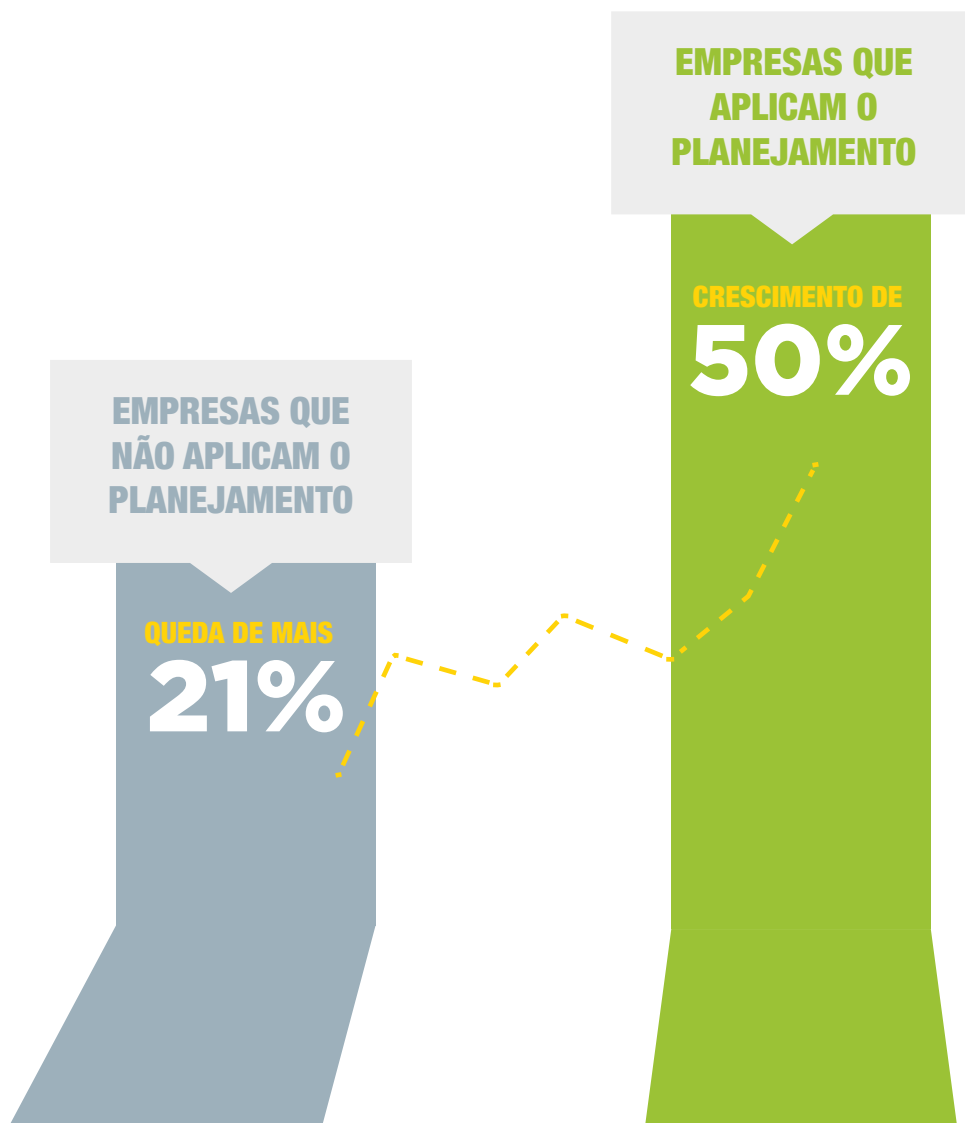
SUMÁRIO

COMO COMEÇAR?	04
GOVERNANÇA: PILAR DE SUSTENTAÇÃO	06
ESG: CAMINHO PARA O PROPÓSITO	07
LEGADO: O NOVO PROPÓSITO DE TRABALHO	09
INDICADORES DE DESEMPENHO	11
SOBRE A NTICS	14

O que a sua empresa está fazendo hoje para construir e preservar o amanhã?

É quase regra: os gestores estão sempre preocupados com o balanço financeiro, as contas a pagar, metas a alcançar, novos mercados a conquistar. Tudo é urgente! Sobra, então, pouco tempo e oportunidades para que consigam focar a energia e seus esforços no planejamento de projetos, nos propósitos futuros de uma corporação.

E pensar no futuro pode fazer toda a diferença. Um estudo feito com 796 executivos globais, pela McKinsey, indica que 79% consideram o planejamento estratégico voltado para o futuro como a ferramenta mais crítica para o sucesso das empresas. Outra pesquisa, realizada pela Tiffany & Peterson comprova que a receita e o crescimento de empresas que possuem planos estratégicos de longo prazo são, em média, 50% superiores às empresas que não realizam algum tipo de planejamento.



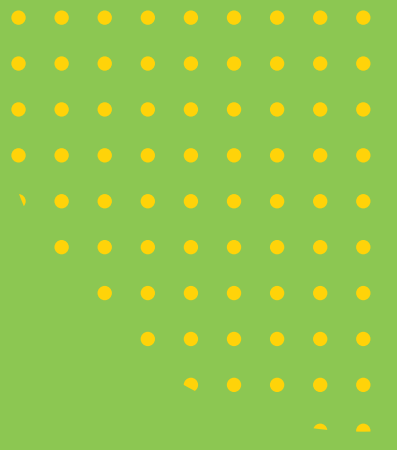
Como começar?

Os adeptos da meditação afirmam que a prática do **mindfulness** permite que a pessoa veja o todo, enxergue a si mesmo e às situações como se estivesse fora delas. Que tal experimentar isso nos negócios? Olhe a empresa de fora, sem a visão saturada de alguém que faz parte de seu dia a dia. Com o devido distanciamento será possível analisar vantagens, competências, falhas, planejar e pensar a curto, médio e longo prazos. A partir daí, eleja pessoas com capacidade de liderança para orquestrar a construção do propósito da sua empresa.

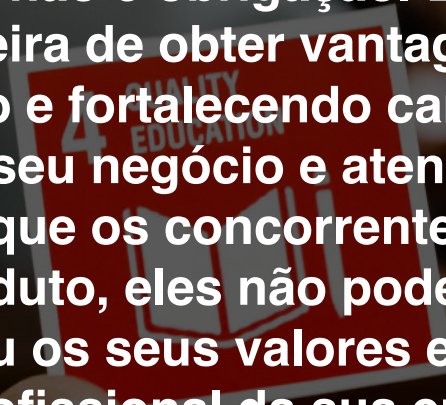


Um líder precisa ser disciplinado, criar um bom clima organizacional, saber delegar tarefas, treinar pessoas e investir em inovação e formação dos colaboradores. Esse deve ser o legado profissional interno da sua empresa, uma forma de impacto bastante duradoura, que extrapola as dimensões da companhia e, muitas vezes, ecoa na comunidade do entorno, nos parceiros comerciais, fornecedores, distribuidores e clientes. Um legado vívido e forte é capaz de tornar uma empresa referência. Ele é absorvido e incorporado nas ações da corporação e daqueles ligados a ela por muito tempo.

Um legado inspira quem está dentro e fora da empresa e torna-se uma marca diferencial da organização. As empresas que apresentam um bom legado profissional são mais valorizadas e atrativas para os clientes e investidores, pois eles buscam, cada vez mais, por negócios que apresentam crenças baseadas em valores sólidos, justos e seguros.



ninguém tira o seu **LEGADO**



Construir um legado não é gasto, não é demanda, não é obrigação. É um investimento, uma maneira de obter vantagem competitiva, ampliando e fortalecendo características que tornem o seu negócio e atendimento únicos. Por mais que os concorrentes possam imitar o seu produto, eles não podem copiar a sua história ou os seus valores e, tão pouco, o legado profissional da sua empresa.

GOVERNANÇA: Pilar de Sustentação

Governança corporativa é um exercício diário, não importa do tamanho da empresa. É o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.

As boas práticas de governança corporativa transformam os princípios básicos e a missão da empresa em realidade, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização. Facilita seu acesso a recursos, contribui para a qualidade da gestão do negócio, sua longevidade, suas relações e o bem comum.

PARA TER GOVERNANÇA NOTA 10 LEVE EM CONSIDERAÇÃO ALGUNS PILARES:

Trânsparencia	Disponibilize para as todas partes interessadas as informações necessárias e estratégicas, e não apenas aquelas impostas por leis ou regulamentos. Não deve restringir-se ao desempenho econômico-financeiro, contemplando ainda os demais fatores (inclusive intangíveis) que norteiam a ação gerencial e que conduzem à preservação e à otimização do valor da organização. Se seu produto tem um diferencial, exponha. Se sua empresa investe em sustentabilidade, causas sociais, parcerias com Terceiro Setor, deixe todo mundo saber!
Equidade	Preze pelo tratamento justo e isonômico de todos os sócios, colaboradores e stakeholders, levando em consideração seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas. Trabalhe para que sua empresa tenha mulheres em cargos de liderança, colaboradores de todas as raças, crenças, orientações sexuais.
Prestação de contas <i>(accountability)</i>	Exija prestação de contas de sua atuação de modo claro, conciso, e em linguagem compreensível, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões e aja com diligência e responsabilidade em cada parte do negócio.
Responsabilidade Corporativa	Garanta viabilidade econômico-financeira da empresa, considerando, no seu modelo de negócios, os diversos capitais (financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social, ambiental, reputacional, etc.) no curto, médio e longo prazos.

ESG: Caminho para o propósito

Foi-se o tempo em que as empresas precisavam preocupar-se apenas com sua lucratividade. As emergências climáticas impuseram à humanidade novos desafios sim, mas também oportunidades de crescer, tomar a liderança, agir com propósito. Sustentabilidade, responsabilidade social e ética hoje são essenciais para ampliar negócios, ganhar mercados, produzir valor e um mundo melhor.

Por isso existe o **índice ESG**, um conjunto de práticas ambientais, sociais e de governança (na sigla em inglês) pode ser usado para guiar investimentos e escolhas de consumo focadas em sustentabilidade.

ASSEGURANDO ÍNDICES DO ESG:



AMBIENTAIS: o uso de energia renovável, impacto em comunidades tradicionais, gestão de resíduos e recursos hídricos, controle de poluição e emissão de CO₂ de cada empresa são avaliados pelos investidores, mercado e consumidor final.

SOCIAIS: como a empresa gerencia relacionamentos com o público e a cadeia de fornecedores, valorização dos colaboradores e das comunidades tradicionais, programas de inclusão e educação agregam muito valor.

GOVERNANÇA: liderança da empresa, ambiente de controle de riscos, garantia de direitos dos funcionários, acionistas, consumidores e demais stakeholders são ativos valiosos.

O **ESG** é usado como uma espécie de métrica para nortear boas práticas de negócios, para captar investimentos, para ampliar os níveis de admiração.

As grandes instituições e todos os investidores têm interesse na rentabilidade das empresas das quais são acionistas e, por isso, passaram a aumentar a cobrança pela adoção e divulgação de práticas de negócios baseadas em ESG. A falta de compromisso ambiental é vista como um risco crescente para a sustentabilidade do sistema financeiro global, não só das florestas e oceanos.

Para quem se preocupa com o meio ambiente, quem faz questão de uma sociedade mais ética e igualitária, o ESG revela-se uma boa forma de acompanhar as práticas de governança e sustentabilidade de uma corporação, verificando se os valores que ela defende e cumpre correspondem aos seus.

Para aplicar o ESG na sua empresa estabeleça um programa proativo de engajamento dos acionistas e garanta comunicação eficaz, torne a sustentabilidade uma prioridade, aprimore sua governança. Os investimentos asseguram índices maiores de confiança, de aprovação social, de admiração e também refletem na lucratividade.

Os Títulos Verdes ou “Green Bonds”, por exemplo, são títulos de renda fixa utilizados na captação de recursos para implantar ou refinar projetos e ativos que tenham atributos positivos do ponto de vista ambiental ou climático. Servem para estimular e viabilizar iniciativas e tecnologias com impactos socioambientais positivos. Podem ser emitidos por qualquer empresa, desde que ela consiga demonstrar a destinação dos recursos e o impacto positivo ao meio ambiente. Desde sua criação, empresas brasileiras emitiram US\$ 20 bi em títulos “verdes”, segundo o Banco Central. O que a sua empresa está esperando para começar?

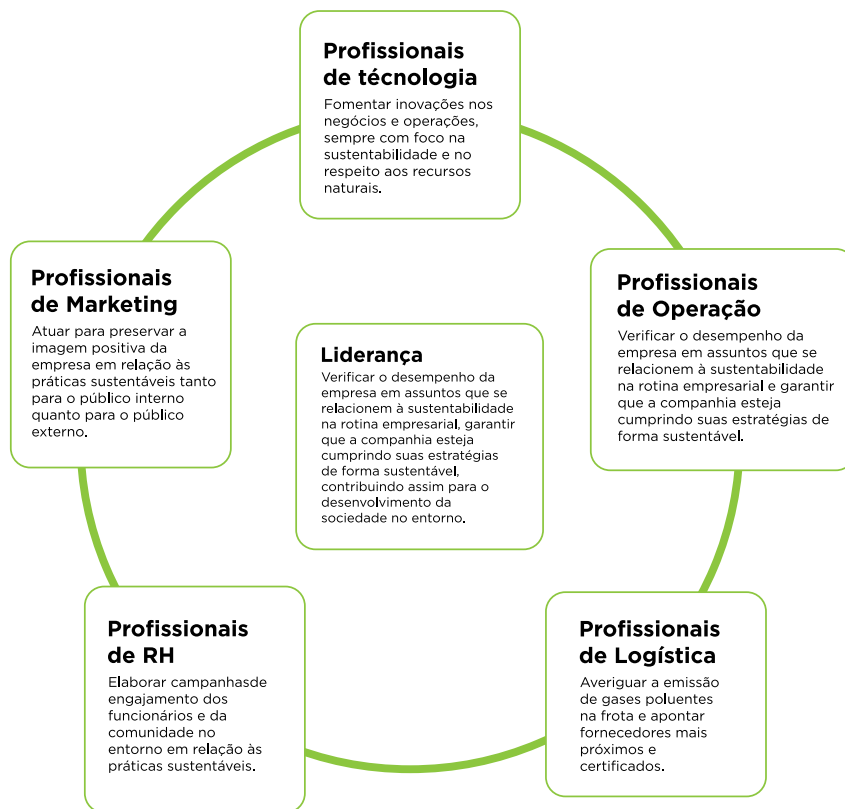
Para aplicar o ESG na sua empresa estabeleça um programa proativo de engajamento dos acionistas e garanta comunicação eficaz, torne a sustentabilidade uma prioridade, aprimore sua governança.

LEGADO:

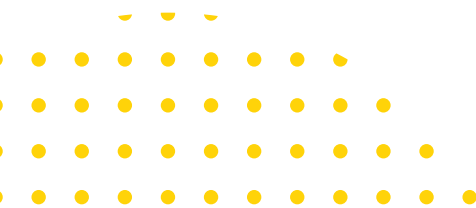
O novo propósito de trabalho

Percebeu que construir um legado faz toda a diferença para a história e a receita da sua empresa? Então, chegou a hora de montar um comitê para, tijolo por tijolo, colocar o legado de pé e tornar a corporação referência em ESG. É fundamental que o comitê conte com profissionais de todas as áreas e departamentos, lideranças e demais colaboradores, de todos os gêneros e raças. O cerne do trabalho é incluir valores de sustentabilidade como prioritários em cada atividade.

Dentro da comissão, os colaboradores devem dividir funções e responsabilidades para cada participante, de acordo com suas habilidades e interesses. Ficará a cargo dos membros do comitê do departamento de administração amparar os gestores da empresa em todos os assuntos relacionados à sustentabilidade, abordar e pesquisar sobre atividades que representem riscos ou tenham impacto ambiental direto nos resultados de longo prazo do negócio e no relacionamento com stakeholders.



Caberá a todos os membros do comitê promover um ambiente interno de conscientização acerca da sustentabilidade e da inclusão social. As mudanças conquistadas dentro da corporação farão eco nas casas de cada colaborador e em toda a comunidade.



A close-up photograph of two hands, one from the top and one from the bottom, cupping a small amount of dark soil. A tiny green plant with several leaves is growing out of the soil. The background is a blurred natural setting with green foliage and brown leaves. A bright green horizontal band is overlaid across the middle of the image, containing white and yellow text.

**PENSE A RESPEITO DA
CONTRIBUIÇÃO QUE VOCÊ
QUER **DEIXAR PARA O MUNDO.****

INDICADORES de Desempenho

Se sua empresa já começou a trabalhar com o propósito maior do que crescer, mas quer fazer todo mundo crescer junto, é hora de mensurar suas conquistas, de contabilizar sonhos alcançados. E para isso existem os indicadores de desempenho, ferramentas de gestão que utilizam índices, metas e faixas de tolerância para medir a atividade de uma corporação e embasar as tomadas de decisões de seus líderes. Com eles é possível corrigir problemas, incentivar equipes, otimizar processos, produzir com qualidade superior e, conseqüentemente, aumentar a lucratividade.

Por meio dos indicadores de desempenho é possível saber se as metas foram alcançadas, se o emprego dos recursos foi eficaz e quais falhas ocorreram. É possível medir o avanço do seu legado. **POR EXEMPLO:**

- **INDICADORES DE IMPACTO** medem a utilidade e os impactos gerados pelos produtos ou serviços produzidos e entregues, ou seja, se aquele projeto beneficiou ou não a empresa, a comunidade, o cliente.
- **INDICADORES DE VALOR** medem a relação entre o valor percebido de um produto ou serviço e o que realmente se despendeu para sua aquisição. São os indicadores que verificam se o que foi pago por um produto ou serviço está alinhado com o benefício que ele proporciona. Se ele “vale o que custa”.

Com as mudanças climáticas e a crescente preocupação do consumidor com a origem dos produtos faz-se necessário implantar também indicadores de sustentabilidade. Eles diagnosticam e avaliam o grau de sustentabilidade na gestão de resíduos, com enfoque nas dimensões sociais, ambientais e econômicas. Além disso auxiliam nas definições de objetivos e metas para melhoria contínua.

Indicadores ESG a serem considerados:

E

Indicadores de Impacto Ambiental:

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE): Quantidade total de emissões de CO₂, metano e outros GEE emitidos pelas operações da empresa.

Consumo de Energia: Quantidade de energia consumida pela empresa, incluindo eletricidade, combustíveis fósseis e energias renováveis.

Consumo de Água: Volume total de água utilizado nas operações da empresa, considerando tanto a água direta quanto a água incorporada em produtos ou processos.

Gestão de Resíduos: Quantidade e tipos de resíduos gerados pelas atividades da empresa, bem como as práticas de reciclagem e descarte adotadas.

S

Indicadores de Valor Social:

Diversidade e Inclusão: Percentual de mulheres e grupos minoritários em cargos de liderança e em toda a força de trabalho, bem como políticas de promoção da diversidade.

Segurança do Trabalho: Taxa de acidentes de trabalho e implementação de medidas para garantir um ambiente seguro para os funcionários.

Desenvolvimento de Competências: Investimento em treinamento e desenvolvimento de habilidades dos funcionários.

Direitos Humanos na Cadeia de Suprimentos: Avaliação das práticas de direitos humanos em fornecedores e parceiros de negócios.

G

Indicadores de Governança:

Estrutura de Conselho: Composição do conselho de administração, incluindo a proporção de membros independentes e a presença de comitês específicos (auditoria, remuneração, etc.).

Ética e Compliance: Avaliação das políticas e práticas de conformidade com leis, regulamentações e padrões éticos.

Transparência de Informações: Qualidade e detalhamento das divulgações financeiras e não financeiras da empresa.

Controle de Riscos: Identificação, avaliação e mitigação de riscos, incluindo os riscos associados a ESG.

Quando se fala em sustentabilidade empresarial é preciso ter em mente que serão periódicas as análises de resultados de medidas sustentáveis e de impacto social e ambiental das operações da empresa. Existem alguns modelos de relatórios para embasar suas decisões a respeito do tema, avaliar se os esforços são válidos e no que é possível investir. O mais assertivo e utilizado pelas grandes empresas é o relatório GRI, sigla para Global Reporting Initiative .

As diretrizes da GRI – chamadas G4 – na elaboração dos relatórios ajudam a identificar os impactos das operações da organização sobre o meio ambiente, economia e sociedade civil. O objetivo é apontar informações confiáveis, relevantes e padronizadas para que sua empresa avalie oportunidades e riscos a partir desses impactos e tome decisões mais embasadas sobre o assunto.

DIRETRIZES GRI PARA GERAÇÃO DE RELATÓRIOS:

Materialidade: As empresas devem identificar os tópicos ESG mais relevantes para seus negócios e stakeholders, levando em consideração a importância desses tópicos para a tomada de decisões.

Alcance e Limitações: O relatório deve descrever o escopo das informações apresentadas, incluindo as limitações de dados e métodos usados para coleta e análise.

Compreensibilidade e Clareza: O relatório deve ser escrito de forma clara e compreensível, destinado a um público amplo e variado.

Comparabilidade e Consistência: As empresas devem buscar apresentar informações consistentes ao longo do tempo para permitir a comparação dos resultados e progressos.

Neutralidade, Credibilidade e Verificabilidade: As informações divulgadas devem ser objetivas, justas, equilibradas e baseadas em evidências confiáveis. Quando possível, a verificação externa é recomendada.

Público-Alvo: O relatório deve identificar o público-alvo para o qual as informações são destinadas e abordar as necessidades de informações desse público.

Cadeia de Suprimentos: As empresas devem considerar os impactos ao longo da cadeia de suprimentos, envolvendo fornecedores e parceiros, quando relevantes.

Governança e Ética: O relatório deve descrever a governança da empresa em relação à sustentabilidade e como a ética é incorporada nas operações.

Inclusão de Feedback: O feedback de stakeholders deve ser incorporado ao relatório, demonstrando como a empresa responde às preocupações e opiniões externas.

Tecnologia e Inovação: As empresas são incentivadas a utilizar tecnologias e inovações para melhorar a qualidade, a acessibilidade e a compreensibilidade das informações.

Ciclo de Vida: Quando relevante, as informações devem abranger todo o ciclo de vida dos produtos, processos ou serviços.

Participação de Stakeholders: As empresas devem envolver os stakeholders relevantes na elaboração do relatório e na identificação de tópicos materiais.

Links com Objetivos Globais: O relatório deve abordar como a empresa contribui para objetivos globais de sustentabilidade, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Todos esses benefícios somam valores positivos à imagem da empresa, aumento nas chances de fidelização e asseguram que a companhia faz parte por um mundo mais justo, mais verde e igualitário para todos. Produzir relatórios de sustentabilidade no formato GRI é crucial para aumentar o valor do processo e comunicar seu legado para a sociedade. Amplia parcerias, admiração, investimentos, respeitabilidade.

QUER REGISTRAR SEU PROPÓSITO, SE ALIAR A EMPRESAS QUE MUDAM O MUNDO E TRANSFORMAM VIDAS?

A **NTICS PROJETOS** tem uma equipe especializada para elaborar planos capazes de elevar os índices ESG, intensificando projetos de responsabilidade social, ambiental e de governança.

Há também a **PLATAFORMA NTICS**, criada para facilitar a governança de todo o processo de Responsabilidade Social de sua empresa, desde a escolha de parceiros, projetos para apoiar, avaliação documental, contratos, garantia de contrapartidas planejadas e realizadas, aprovação de aplicação de logomarcas, releases, relatórios finais.

Os instrumentos para a construção de seu legado, as ferramentas necessárias, o projeto para guiar sua empresa em direção ao futuro está aqui.



Nascemos para **TRANSFORMAR**

Há 21 anos a **NTICS PROJETOS** tem como premissa implementar projetos e soluções inovadoras que promovam o desenvolvimento sustentável no mundo, hoje com operações no Brasil, Estados Unidos e Europa somamos mais de 1.000 projetos desenvolvidos e mais de 10 milhões de pessoas impactadas diretamente.

Há 5 anos nos tornamos uma empresa signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e com isso aspectos sociais (S), governança (G) e a constante busca por soluções sustentáveis (E) norteiam nosso plano de negócios.

NOSSAS SOLUÇÕES 360 ENGLOBALAM:

ESG

CERTIFICAÇÃO DE CADEIA

Uma consultoria online de 30 dias para certificação de toda cadeia de suprimentos transformando empresas em negócios sustentáveis e consequentemente aumentando os índices ESG.



PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL - IMPACTO A COMUNIDADE INSERIDA

Criação e desenvolvimento de projetos socioambientais e culturais que transformam diretamente as comunidades em que a empresa está inserida. Ao final de cada projeto é entregue um relatório com análise dos indicadores e ambos linkados aos ODS Objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas (ONU). A NTICS é especializada em criação trazendo inovação com projetos sob demanda de acordo com o interesse da sua empresa.



A parceira ideal para executar projetos de impacto social para a comunidade em que sua empresa está inserida.



A NTICS desenvolve projetos de responsabilidade com excelência há mais de 20 anos!

Quer entender como **SUA EMPRESA** pode ser mais participativa no movimento de desenvolvimento e responsabilidade social? Essa iniciativa **AUMENTA OS ÍNDICES DE ESG** com foco no Social comprovando que a empresa está verdadeiramente engajada com a sustentabilidade.

**FALE COM A NTICS E
DESENVOLVA SEU PROJETO!**





Brasil

Avenida André Araújo, 1555

Aleixo | Manaus - AM

CEP 690060-000 | Brazil

Tel. +55 11 3042 4023

Estados Unidos

6735 Conroy Windermere Rd

Unit 317 | Orlando Flórida | ZIP

32835 | Tel.: +1 407 308 7755

www.ntics.com.br